


INTEGRAÇÃO DA TECNOLOGIA E A LITERATURA NA FORMAÇÃO HUMANÍSTICA EM SAÚDE: EFEITOS DOS TEXTOS NA HUMANIZAÇÃO DO CUIDADO

 <https://doi.org/10.56238/arev6n3-081>

Data de submissão: 09/10/2024

Data de publicação: 09/11/2024

Luciene Rodrigues Barbosa
Enfermeira
Universidade Federal de São Paulo

RESUMO

Diante da necessidade de desenvolver práticas educativas que transcendam o conhecimento técnico, promovendo a reflexão ética e o entendimento empático dos pacientes, este estudo objetivou analisar como o uso de textos literários no ensino da saúde pode promover a humanização do cuidado, integrando tecnologia digital para maximizar o impacto educacional e melhorar a formação dos profissionais. A proposta explora o potencial das tecnologias digitais para maximizar o impacto educacional e aprimorar a formação dos futuros profissionais de saúde. Utilizou-se uma abordagem metodológica mista, com análises qualitativas e quantitativas, aplicada na disciplina de Enfermagem na Saúde da Mulher em uma universidade privada de São Paulo. A pesquisa foi conduzida remotamente, devido às restrições impostas pela pandemia, e envolveu 58 estudantes de graduação em enfermagem. Durante o estudo, os alunos leram e discutiram as obras *A Morte de Ivan Ilitch* e *Pequeno Médico* por meio da plataforma Google Classroom. As atividades incluíram leituras orientadas, discussões semanais e questionários para avaliar o impacto das leituras na compreensão e prática dos estudantes em relação à humanização do cuidado. A análise quantitativa revelou um aumento significativo na participação dos alunos e na profundidade das reflexões após a introdução dos textos literários, enquanto as análises qualitativas destacaram a importância da literatura para fomentar uma perspectiva mais empática e humanizada na prática de saúde. Conclui-se que a integração de textos literários, mediada por tecnologias digitais, mostrou-se eficaz para aprimorar a compreensão e prática da humanização no cuidado, contribuindo para uma formação profissional mais sensível e reflexiva.

Palavras-chave: Cuidado centrado no paciente, Tecnologias digitais, Enfermagem, Desenvolvimento emocional, Literatura.

1 INTRODUÇÃO

O avanço acelerado da tecnologia e a crescente ênfase em uma educação voltada para finalidades profissionalizantes nas últimas décadas têm levado a um declínio na formação cultural ampla dos estudantes, especialmente no campo das humanidades. Conforme destacam Sesento Garcia (2021), a missão da universidade é equilibrar o desenvolvimento técnico com uma formação humanística essencial para a vida e a prática profissional.

Entretanto, com a predominância de uma educação tecnicista, o ser humano, como centro da formação, foi substituído pela tecnologia, resultando em práticas desumanizadas, especialmente na área da saúde (Golossenko et al., 2023; Gra; Bezerra Filho; Silva, 2024). Na educação em saúde, a ausência de discussões sobre subjetividade, empatia e comunicação tem representado uma lacuna significativa (Mairot et al., 2019).

A formação humanística, que deveria ser uma preocupação central, é essencial para preparar os profissionais para o cuidado integral do ser humano, promovendo uma visão holística que vai além do tratamento da doença.

Nesse sentido, a Teoria do Cuidado Transpessoal de Jean Watson oferece uma perspectiva essencial para a humanização na área da saúde, defendendo um cuidado que vai além dos aspectos técnicos e integra as dimensões emocional e espiritual do ser humano. Essa abordagem enfatiza a necessidade de uma conexão empática e compassiva entre o profissional e o paciente, promovendo o bem-estar integral e reconhecendo o valor do vínculo humano no processo de cura (Afonso et al., 2024; Delgado-Galeano et al., 2023). A formação humanística, portanto, revela-se fundamental para a preparação de profissionais de saúde capazes de atuar com essa visão holística, favorecendo práticas de cuidado que transcendam o tratamento da doença.

Diante disso, o uso de textos literários emerge como uma ferramenta poderosa para fomentar a reflexão e o desenvolvimento de uma abordagem humanizada no cuidado em saúde (Röhrig, 2017; Balbi; Lins; Menezes, 2017).

Considerando o potencial transformador de uma formação humanística, torna-se essencial investigar de que forma a tecnologia digital pode potencializar essa prática, aprimorando o aprendizado humanizado por meio de recursos específicos. Propõe-se, portanto, que o uso da tecnologia digital transcenda o papel de mero suporte para leitura, posicionando-se como um instrumento fundamental para ampliar o aprendizado ao facilitar discussões e interações especializadas (Moreira e Schlemmer, 2020).

Em um ambiente de sala de aula tradicional, atividades como leituras e debates podem ser replicadas; entretanto, a tecnologia digital oferece um ambiente que viabiliza interações síncronas e

assíncronas, ampliando o escopo das discussões e fomentando uma prática reflexiva contínua. A possibilidade de postar comentários e receber feedback em tempo real permite um aprendizado colaborativo que supera as limitações de espaço físico e tempo das aulas presenciais, consolidando a tecnologia como elemento indispensável para o desenvolvimento crítico dos estudantes (Santos; Torres, 2021).

Assim, o objetivo deste estudo é analisar como o uso de textos literários no ensino da saúde pode promover a humanização do cuidado, integrando tecnologia digital de forma a maximizar o impacto educacional e aprimorar a formação dos profissionais de saúde.

2 METODOLOGIA

A presente pesquisa adota uma abordagem de métodos mistos, combinando análise qualitativa e quantitativa, para investigar o impacto do uso de textos literários na promoção da humanização do cuidado em saúde no contexto do ensino de enfermagem. O objeto de investigação central foi a influência das leituras literárias sobre o desenvolvimento de uma compreensão mais empática e humanizada entre os estudantes, com foco em como essas atividades impactam o engajamento, a qualidade das reflexões e a aplicação prática dos conceitos de humanização no cuidado.

Os dados coletados incluíram métricas quantitativas de participação dos estudantes, como frequência de interação com os materiais no Google Classroom, qualidade das contribuições nas discussões e respostas aos questionários de avaliação do impacto das leituras. Esses dados quantitativos permitiram a mensuração dos níveis de engajamento e compreensão dos alunos após a introdução dos textos literários. No âmbito qualitativo, foram coletadas percepções e experiências dos alunos sobre as leituras, utilizando-se entrevistas semiestruturadas e diários de campo, que permitiram a análise detalhada dos significados e interpretações atribuídos aos temas de humanização.

O estudo foi realizado durante a disciplina de Enfermagem na Saúde da Mulher, no curso de Enfermagem de uma universidade privada em São Paulo, e envolveu 58 estudantes. A pesquisa foi conduzida remotamente entre fevereiro e abril de 2021 devido às restrições da pandemia de Covid-19. O Google Classroom foi utilizado para organizar e centralizar as atividades, incluindo a distribuição de materiais de leitura, e-books e questionários. A plataforma facilitou a documentação e o acompanhamento contínuo das interações dos estudantes com os materiais e discussões.

Os textos literários selecionados, *A Morte de Ivan Ilitch* de Lev Tolstói e *Pequeno Médico* de Graziela Gilioli, foram escolhidos com base em critérios rigorosos, que incluíram a relevância temática para a prática da humanização no cuidado, a aplicabilidade prática dos conceitos abordados e a

capacidade de estimular uma reflexão crítica sobre a experiência humana e a empatia (Tolstói, 2021; Gilioli, 2021).

As discussões ocorreram em sessões semanais de 90 minutos, onde um grupo de alunos apresentava um resumo do livro, seguido por debates guiados pelo instrutor. Essas discussões exploraram as conexões entre os temas literários e as práticas de cuidado em enfermagem, promovendo um ambiente colaborativo. As interações nas discussões foram registradas e posteriormente analisadas para avaliar o impacto das leituras na qualidade das reflexões e no engajamento dos alunos com o tema da humanização.

Para assegurar a validade e confiabilidade dos dados, foram adotadas estratégias metodológicas robustas, incluindo a triangulação de fontes (análise de participação nas discussões, respostas aos questionários e diários de campo), revisão por pares para garantir precisão analítica e auditoria de dados para verificar a consistência das anotações e transcrições. Essas estratégias garantiram uma análise detalhada e confiável, proporcionando uma compreensão aprofundada das experiências dos estudantes e da eficácia da abordagem pedagógica.

O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa, com o número do parecer 1.207.427.

3 RESULTADOS

O perfil dos estudantes participantes deste estudo foi analisado utilizando dados da lista de frequência e do programa da disciplina. A amostra incluiu alunos de ambos os sexos, regularmente matriculados na disciplina ministrada remotamente, com encontros síncronos e assíncronos, entre abril e maio de 2021.

Observações realizadas a partir das anotações no diário de campo online no Google Classroom revelaram que a leitura dos clássicos teve impactos variados em cada estudante, refletindo suas vivências e experiências pessoais. Para alguns, essa foi a primeira vez que entraram em contato com o tema da humanização; para outros, uma oportunidade de expandir suas experiências, seja na esfera pessoal ou profissional. A partir das narrativas dos estudantes, surgiram três categorias principais: a experiência estética proporcionada pela literatura, o cuidado com o outro e uma visão humanizada durante o atendimento influenciada pelas experiências com os clássicos.

A análise das experiências revelou que a leitura de obras como *A Morte de Ivan Ilitch* e *Pequeno Médico* pode expandir a compreensão e a prática do cuidado na enfermagem. Essas leituras promovem uma introspecção profunda e ajudam no desenvolvimento de habilidades emocionais essenciais para a prática profissional. As categorias emergentes foram: exploração das emoções e introspecção;

desenvolvimento das qualidades humanas e crítica à superficialidade; e questionamentos e reflexões profundas sobre o cuidado humanizado.

3.1 CATEGORIA 1 - EXPLORAÇÃO DAS EMOÇÕES E INTROSPECÇÃO

Um dos estudantes destacou a profundidade da literatura ao refletir sobre emoções internas, aspectos frequentemente negligenciados na prática diária. Ele observou:

A literatura frequentemente nos reflete, desafiando-nos a considerar aspectos internos que muitas vezes ignoramos no dia a dia, como nossos sentimentos mais íntimos, ilusões e conceitos sobre amor e felicidade. (E1)

Esse ponto de vista é corroborado por pesquisas que destacam a literatura como uma ferramenta eficaz para explorar emoções complexas e experiências pessoais (Klumb et al., 2023; Mega et al., 2021). Outro estudante comentou sobre a complexidade das emoções despertadas pela leitura:

A leitura deste livro provocou uma gama de emoções, muitas das quais não costumo enfrentar, como a frustração e o amor. Embora essas emoções sejam profundas e reveladoras, elas também podem ser desconfortáveis, revelando o medo que sentimos ao enfrentar a vulnerabilidade do amor. (E2)

Estudos confirmam que a literatura pode provocar uma ampla gama de emoções e desafiar as percepções do leitor sobre sofrimento e complexidade emocional (Mello, 2022).

Quatro estudantes relataram que, mesmo com familiaridade com cinema e literatura, a leitura de *A Morte de Ivan Ilitch* trouxe uma nova perspectiva sobre o cuidado humanizado. Eles destacaram:

A leitura me fez perceber características fundamentais em um profissional de saúde, como a bondade, a compaixão, a paciência e o amor ao próximo. Essas qualidades são essenciais para um cuidado verdadeiramente humanizado. (E3 e E4)

Evidências mostram que a literatura pode desenvolver habilidades interpessoais e promover uma compreensão mais profunda das qualidades humanas essenciais para o cuidado (Moreira; Schlemmer, 2020).

3.2 CATEGORIA 2 - DESENVOLVIMENTO DAS QUALIDADES HUMANAS E CRÍTICA À SUPERFICIALIDADE

Além disso, surgiu uma crítica sobre a superficialidade na prática do cuidado: "Acredito que muitos profissionais mantêm uma postura ética apenas para atender a expectativas sociais, sem se envolver profundamente com os pacientes. Essa abordagem pode resultar em uma forma superficial de humanização, onde as emoções reais são ignoradas" (E5). Estudos indicam que uma prática de

cuidado verdadeiramente humanizada requer uma integração profunda das emoções e um verdadeiro engajamento com o sofrimento do paciente (Gra, 2024; Mairot et al., 2019).

A leitura dos clássicos também proporcionou insights valiosos sobre a prática profissional. Como um estudante observou:

O livro e a convivência nos levam a refletir sobre como deveria ser o cuidado, mesmo antes de experienciar isso na prática. A Morte de Ivan Ilitch revela a superficialidade do atendimento desumanizado e nos desafia a buscar um cuidado genuinamente empático e compassivo. (E6)

Outro estudante acrescentou:

A leitura de Pequeno Médico me fez pensar em como a prática da enfermagem deve ser fundamentada na empatia e no cuidado autêntico. Este livro mostra que, ao cuidar dos pacientes, precisamos ir além da técnica e valorizar o aspecto humano de cada indivíduo. (E7)

3.3 CATEGORIA 3 - QUESTIONAMENTOS E REFLEXÕES PROFUNDAS SOBRE O CUIDADO HUMANIZADO

Além disso, a leitura desses clássicos permitiu uma reflexão crítica sobre a prática do cuidado e a humanização. Um estudante comentou:

[...] A Morte de Ivan Ilitch nos ajuda a entender o processo de doença e a importância de uma atitude humanizada por parte dos profissionais. A obra nos desafia a considerar o sofrimento do paciente e a necessidade de um cuidado que reconheça sua totalidade como ser humano. (E8)

Outros estudantes ainda destacaram:

O que eu faria diferente se estivesse cuidando do outro? A Morte de Ivan Ilitch me fez questionar se eu estaria realmente proporcionando um cuidado que vá além do técnico, ou se estaria apenas cumprindo um papel superficial. (E6)

Sei que ao cuidar de alguém não posso ser insensível e indiferente ao sofrimento dela. Pequeno Médico reforça a importância de um cuidado que não seja apenas técnico, mas também emocionalmente envolvente e compassivo. (E7)

Por fim, um estudante refletiu sobre a fragmentação do paciente na prática:

Sabe, às vezes percebemos que existe uma fragmentação do paciente. Ele muitas vezes não é visto como uma pessoa completa [...] Ele é somente uma doença, que deve ser encaminhada para um médico especialista naquela doença. A Morte de Ivan Ilitch nos mostra a importância de ver o paciente como um ser humano inteiro, e não apenas como um conjunto de sintomas. (E9 e E10)

Para avaliar o engajamento dos estudantes durante as discussões sobre os textos literários, foram realizadas análises detalhadas das participações nos fóruns de discussão e dos questionários

preenchidos. A abordagem metodológica, que integrava leitura crítica de obras literárias com discussões facilitadas, demonstrou um impacto positivo no envolvimento dos estudantes e na qualidade de suas reflexões.

As participações nos fóruns de discussão foram analisadas quantitativa e qualitativamente para avaliar o nível de engajamento. Observou-se um aumento significativo na frequência e profundidade das contribuições após a introdução dos textos literários. A Tabela 1 mostra a distribuição das postagens e comentários antes e após a introdução das leituras literárias.

Tabela 1 - Participações e qualidade das reflexões nos fóruns de discussão. Brasil, 2024.

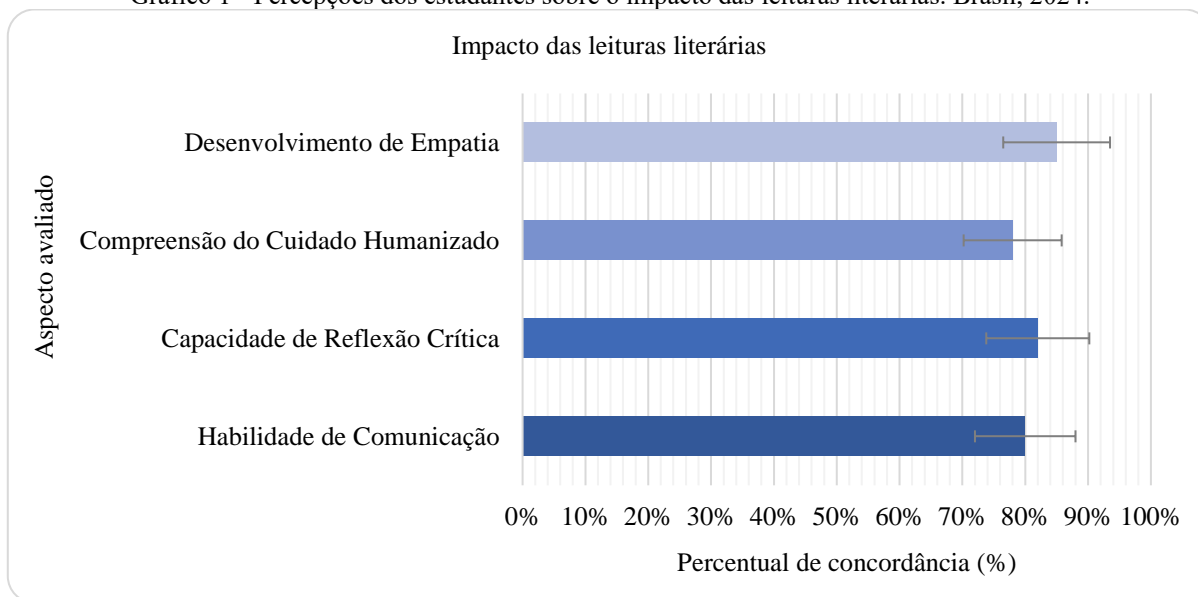
Período	Número de Postagens	Número de Comentários	Qualidade das Reflexões (Escala de 1 a 5)
Antes da Leitura	45	120	2.8
Após a Leitura	90	240	4.1

Fonte: Autor (2024).

Os resultados do teste t para amostras pareadas indicaram que a diferença no número de postagens e comentários antes e após a introdução das leituras literárias foi estatisticamente significativa ($t(57) = 5.43, p < 0.001$). A melhoria na qualidade das reflexões também foi significativa ($t(57) = 6.27, p < 0.001$), sugerindo um aprofundamento nas discussões e uma maior capacidade crítica por parte dos alunos.

Os questionários preenchidos pelos estudantes foram analisados para identificar percepções sobre o impacto das leituras literárias em suas práticas profissionais e no desenvolvimento de habilidades interpessoais. O Gráfico 1 resume as principais percepções dos estudantes quanto à influência das leituras em sua formação.

Gráfico 1 - Percepções dos estudantes sobre o impacto das leituras literárias. Brasil, 2024.



Fonte: Autor (2024).

Os resultados do teste de Chi-Quadrado indicaram que as percepções dos estudantes foram significativamente diferentes ($\chi^2(3, N=58) = 14.92, p=0.002$), sugerindo que as leituras literárias impactaram de forma uniforme as áreas avaliadas.

4 DISCUSSÃO

A análise dos dados demonstrou que a literatura pode exercer um papel transformador na formação dos estudantes de enfermagem, concretizando os princípios da Teoria do Cuidado Transpessoal de Watson (Afonso et al., 2024; Delgado-Galeano et al., 2023). A leitura de obras como *A Morte de Ivan Ilitch* e *Pequeno Médico* não apenas incentiva, mas concretiza aspectos dessa teoria, proporcionando um espaço para desenvolver empatia e reflexão ética, componentes centrais no cuidado humanizado (Sesento, 2021; Santos, 2021). Essa teoria enfatiza que o cuidado deve englobar a totalidade do ser humano, e a literatura permite que os estudantes visualizem e internalizem essas dimensões, promovendo uma prática de cuidado mais empática e profunda (Röhrig, 2017; Souza, 2019).

Integração com os fundamentos da empatia também foi observada, estudos sobre a empatia na educação de enfermagem, ressaltam que o contato com histórias pessoais e ficcionais facilita o desenvolvimento de uma compreensão genuína do sofrimento humano, essencial para o atendimento empático (Moreira; Schlemmer, 2020; Mayer; Smith, 2019).

. Essa exposição a narrativas literárias ajuda os estudantes a reconhecer e valorizar o significado da dor e do sofrimento, componentes essenciais para uma prática centrada no paciente (Frederico,

2024; Gra, 2024). Ao adentrar nesses temas, a literatura contribui para que o estudante não só compreenda os aspectos clínicos do cuidado, mas também as implicações emocionais, promovendo um atendimento mais compassivo e humanizado (Marcucci; Gallian, 2023).

A literatura também atua como um meio para a formação crítica e reflexiva dos estudantes (Marcucci; Gallian, 2023; Moreira; Schlemmer, 2020). Nas discussões de classe, os estudantes demonstraram uma análise crítica das práticas de cuidado, identificando, por exemplo, nuances de desumanização nas atitudes profissionais (Golossenko et al., 2023; Smith; Osborn, 2023). Esse processo está alinhado com as análises de Freire (2022) sobre a educação crítica, que defende a necessidade de desenvolver o pensamento crítico e a autonomia do estudante. Segundo Freire, o ensino deve ser um processo de conscientização, onde o estudante reflete e questiona o contexto e a prática. Nesse sentido, a literatura não apenas facilita a formação de uma visão crítica, mas também fortalece a autonomia do estudante para identificar e corrigir práticas que possam desumanizar o cuidado.

A contribuição para o engajamento estudantil foi significativamente ampliada pela combinação entre literatura e ferramentas tecnológicas. Souza e Lima (2023) discutem o papel das tecnologias educacionais no incentivo ao engajamento ativo e ao desenvolvimento crítico-reflexivo. Observou-se que o uso de fóruns de discussão, plataformas de debate e outros meios digitais não apenas aumentou a participação dos estudantes, mas também aprofundou a qualidade de suas reflexões sobre o cuidado. Esses recursos tecnológicos, ao possibilitarem uma troca contínua de perspectivas, ampliaram o escopo das discussões e permitiram uma análise mais crítica e detalhada dos textos literários, configurando-se como uma ferramenta indispensável para o ensino crítico.

Os resultados reforçaram que as leituras literárias tiveram impacto positivo no desenvolvimento de habilidades como empatia, reflexão crítica e comunicação, confirmando achados prévios na literatura (Feuerwerker, 2021; Marcucci; Gallian, 2023). O uso da literatura como instrumento pedagógico alinha-se à perspectiva freireana de educação, que valoriza a formação crítica e ética como componentes fundamentais para uma prática de cuidado integral e humanizado.

Além disso, a correlação positiva entre literatura e tecnologia ampliou o engajamento dos estudantes. Rocha et al. (2021) destacam que a literatura, quando apoiada por tecnologia, facilita discussões mais reflexivas e ricas. As ferramentas tecnológicas, ao promoverem debates síncronos e assíncronos, criaram um ambiente de aprendizado que favorece a interação crítica e colaborativa entre os estudantes. Klinger, Kim e Padó (2020) reforçam essa importância ao evidenciar como a tecnologia cria um espaço de análise contínua, essencial para a formação reflexiva e para o desenvolvimento de práticas de cuidado mais empáticas e sensíveis.

Um ponto relevante para a compreensão completa do impacto das leituras literárias foi a contribuição da tecnologia como um elemento transformador no processo educativo. Embora a leitura e a discussão possam ocorrer em uma sala de aula tradicional, a tecnologia potencializa essas interações de maneira que vai além do espaço físico e das limitações de tempo. Os fóruns de discussão e as plataformas digitais permitem que os estudantes participem de debates de forma síncrona e assíncrona, ampliando a profundidade das reflexões e promovendo uma interação crítica e colaborativa. Souza e Lima (2023) destacam que as tecnologias educacionais são fundamentais para estimular o desenvolvimento do pensamento crítico-reflexivo, permitindo que os estudantes construam uma compreensão mais profunda e contínua das práticas de cuidado.

Rocha et al. (2021) discutem que a combinação entre literatura e tecnologia cria um ambiente de aprendizado rico, onde os estudantes podem revisitar e refinar suas ideias à medida que refletem e interagem com colegas e professores. A tecnologia, ao viabilizar a postagem de comentários e o retorno em tempo real, promove uma troca constante de perspectivas, facilitando uma análise mais crítica e aprofundada dos textos literários. Esse processo é essencial para a formação de uma prática humanizada, pois permite que os estudantes discutam, confrontem e consolidem seus entendimentos sobre a ética e a empatia no cuidado.

Dessa forma, a tecnologia não se apresenta apenas como um meio de acesso ou de conexão, mas como uma plataforma central que intensifica a análise crítica e colaborativa, configurando-se como um agente de transformação no processo educativo. A possibilidade de debates síncronos e assíncronos permite uma interação contínua, essencial para o desenvolvimento de uma prática reflexiva, crítica e humanizada (Chirelli e Sordi, 2021). Klinger, Kim e Padó (2020) ressaltam que essas ferramentas digitais promovem a troca de ideias de maneira que dificilmente seria alcançada em um ambiente tradicional, permitindo que o aprendizado se expanda para além dos limites da sala de aula.

Assim, a integração da literatura e da tecnologia no currículo de enfermagem não apenas eleva o engajamento e a capacidade de reflexão dos estudantes, mas também transforma a experiência educativa em um processo crítico, interativo e dinâmico (Santos; Torres, 2021). A presença da literatura no currículo contribui não apenas para o desenvolvimento intelectual, mas também para uma compreensão ética e empática da enfermagem, promovendo uma prática de cuidado verdadeiramente humanizada.

4.1 IMPLICAÇÕES PARA A PRÁTICA EDUCACIONAL

As implicações para a prática educacional incluem a necessidade de incorporar a literatura como uma ferramenta didática crucial nos programas de formação em saúde. Ao integrar leituras literárias que exploram temas de sofrimento, empatia e humanização, os educadores podem promover uma maior sensibilidade e compreensão nas futuras práticas profissionais dos alunos. A literatura oferece uma perspectiva única que pode enriquecer a formação técnica com uma dimensão humana e emocional, essencial para o cuidado integral do paciente.

Além disso, o uso de fóruns de discussão e análises literárias deve ser incentivado para aprofundar a reflexão crítica dos estudantes. A pesquisa revelou que o engajamento dos alunos aumenta significativamente quando eles são expostos a textos que provocam uma introspecção mais profunda e uma discussão mais rica. Portanto, é recomendável que instituições de ensino integrem metodologias que combinam literatura e tecnologia para criar um ambiente de aprendizado mais dinâmico e envolvente.

A inclusão de atividades que estimulem a discussão crítica e a análise das práticas de cuidado pode também ajudar a preparar os estudantes para enfrentar desafios éticos e emocionais em suas carreiras. Em suma, a adoção de estratégias educacionais que valorizam a literatura e a reflexão crítica pode fortalecer a formação dos futuros profissionais de saúde, promovendo um cuidado mais humanizado e consciente.

5 CONCLUSÃO

A inclusão de obras literárias oferece benefícios significativos para a formação dos futuros profissionais de saúde. A leitura dessas obras ampliou a empatia dos estudantes e proporcionou uma compreensão mais profunda das experiências dos pacientes, contribuindo para uma reflexão crítica sobre suas práticas de cuidado.

A análise dos dados revelou que a literatura desempenha um papel crucial na humanização do cuidado ao possibilitar que os estudantes explorem emoções complexas e experiências humanas de maneira mais profunda. A combinação de literatura com métodos tecnológicos, como ferramentas digitais, mostrou-se eficaz para criar um ambiente de aprendizado interativo e reflexivo. Esta integração facilitou discussões mais enriquecedoras e promoveu um entendimento mais holístico das práticas de saúde.

As implicações para a prática educacional são evidentes: a inclusão sistemática de textos literários no currículo pode aprimorar significativamente a formação dos profissionais de saúde, preparando-os melhor para enfrentar os desafios emocionais e éticos da prática clínica. A integração

de literatura e tecnologia não apenas enriquece o conhecimento técnico dos estudantes, mas também promove uma compreensão mais completa e humanizada do cuidado.

Portanto, a utilização de literatura como ferramenta didática, aliada a métodos tecnológicos, oferece um caminho promissor para a formação de profissionais de saúde mais empáticos e reflexivos. Essa abordagem pode resultar em um atendimento mais sensível e humanizado, elevando a qualidade e a humanidade do cuidado prestado.

REFERÊNCIAS

- AFONSO, S. D. R.; PADILHA, M. I.; NEVES, V. R.; ELIZONDO, N. R.; VIEIRA, R. Q. Critical analysis of the scientific production on Jean Watson's Theory of Human Care. *Revista Brasileira de Enfermagem*, v. 77, n. 2, e20230231, 2024. Publicado em 14 jun. 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2023-0231>.
- BALBI, L.; LINS, L.; MENEZES, M. S. A literatura como estratégia para reflexões sobre humanismo e ética no curso médico: um estudo qualitativo. *Revista Brasileira de Educação Médica*, v. 41, n. 1, p. 152-161, 2017. Acesso em: 30 ago. 2024.
- BRAUN, V.; CLARKE, V. *Thematic analysis: a practical guide*. Londres: Sage Publications, 2021. Acesso em: 30 ago. 2024.
- CHIRELLI, M. Q.; SORDI, M. R. L. Critical thinking in nursing training: evaluation in the area of competence Education in Health. *Revista Brasileira de Enfermagem*, v. 74, Supl. 5, 2021. DOI: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2020-0979>. Acesso em: 30 ago. 2024.
- DELGADO-GALEANO, M.; IBÁÑEZ-ALFONSO, L. E.; VILLAMIZAR CARVAJAL, B.; DURÁN DE VILLALOBOS, M. M. Transpersonal Caritas Relationship: A new concept from the unitary caring science framework of Jean Watson. *Investigación y Educación en Enfermería*, v. 41, n. 3, e02, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.17533/udea.iee.v41n3e02>.
- FEUERWERKER, L. C. M. Trabajo y subjetividad: reflexiones a partir de la experiencia de enfrentar el COVID-19 en el Sistema Único de Salud de Brasil. *Salud Colectiva*, v. 17, 15 maio 2021. DOI: <https://doi.org/10.18294/sc.2021.3356>. Acesso em: 30 ago. 2024.
- FREDERICO, A. Ler e sentir: a representação multimodal das emoções na literatura infantil digital. *Bakhtiniana, Revista de Estudos do Discurso*, v. 19, n. 3, 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/2176-4573p64214>. Acesso em: 30 ago. 2024.
- GILIOLI, G. *Pequeno Médico*. 5. ed. São Paulo: Clio, 2011. Acesso em: 30 ago. 2024.
- GRA, A. W. F. M.; BEZERRA FILHO, C. C. de C.; SILVA, J. P. X. The humanization of care in intensive care units. *Research, Society and Development*, v. 13, n. 3, 2024. DOI: <https://doi.org/10.33448/rsd-v13i3.45435>.
- GOLOSSENKO, A.; PALUMBO, H.; MATHAI, M.; TRAN, H. A. Am I being dehumanized? Development and validation of the experience of dehumanization measurement. *British Journal of Social Psychology*, v. 62, n. 3, p. 1285-1329, jul. 2023. DOI: <https://doi.org/10.1111/bjso.12633>. Epub 2 mar. 2023.
- KLINGER, R.; KIM, E.; PADÓ, S. Emotion Analysis for Literary Studies: Corpus Creation and Computational Modelling. In: REITER, N.; PICHLER, A.; KUHN, J. (Ed.). *Reflektierte algorithmische Textanalyse: Interdisziplinäre(s) Arbeiten in der CRETA-Werkstatt*. Berlin: De Gruyter, 2020. p. 237-268. DOI: <https://doi.org/10.1515/9783110693973-011>. Acesso em: 30 ago. 2024.
- KLUMB, H.; MARCHESI, I. K. M.; RHODEN, M. L. F.; FORNARI, L. T. Entre linhas e sentimentos: as emoções da literatura. *Anais da Feira de Ciências, Tecnologia, Arte e Cultura do Instituto Federal*

Catarinense do Campus Concórdia, v. 6, n. 1, 2023. Disponível em: <https://publicacoes.ifc.edu.br/index.php/fecitac/issue/view/124>. Acesso em: 30 ago. 2024.

MAIROT, L. T. S.; COSTA, B. B. G.; HERINGER, T. P. M.; MOURA, E. P. As artes na educação médica: revisão sistemática da literatura. *Revista Brasileira de Educação Médica*, v. 43, n. 4, p. 54-64, 2019. Acesso em: 30 ago. 2024.

MARCUCCI, M.; GALLIAN, D. M. C. A formação humanística para estudantes e profissionais da Odontologia: uma dimensão esquecida. *Revista da ABENO*, v. 23, n. 1, 1871, 2023. DOI: <https://doi.org/10.30979/revabeno.v23i1.1871>. Acesso em: 30 ago. 2024.

MEGA, M. N.; BUENO, B. C.; MENEGAÇO, E. C.; GUILHEN, M. P.; PIO, D. A. M.; VERNASQUE, J. R. S. Students' experience with literature in medical education. *Revista Brasileira de Educação Médica*, v. 45, n. 2, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1981-5271v45>. Acesso em: 30 ago. 2024.

MELLO, M. F. Leitura: interação entre compreensão, memória e emoção. 2022. Tese (Doutorado em Estudos Linguísticos) – Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2022. Disponível em: <https://repositorio.ufu.br/handle/123456789/35917>. Acesso em: 30 ago. 2024.

MOREIRA, J. A.; SCHLEMMER, E. Por um novo conceito e paradigma de educação digital onlife. *Revista UFG, Goiânia*, v. 20, n. 26, 2020. DOI: <https://doi.org/10.5216/revufg.v20.63438>. Acesso em: 30 ago. 2024.

ROCHA, D. G.; OTA, M. A.; HOFFMANN, G., orgs. *Aprendizagem digital: curadoria, metodologias e ferramentas para o novo contexto educacional*. Porto Alegre: Penso, 2021. Acesso em: 30 ago. 2024.

RÖHRIG, M. Proposta de alteração na forma como se ensina a literatura brasileira. *Revista UFG, Goiânia*, v. 15, n. 16, 2017. Disponível em: <https://revistas.ufg.br/revistaufg/article/view/48536>. Acesso em: 30 ago. 2024.

SANTOS, K. E. E.; TORRES, P. L. Educação digital - híbrida e onlife. *Revista UFG, Goiânia*, v. 21, n. 27, 2021. DOI: <https://doi.org/10.5216/revufg.v21.70045>. Acesso em: 30 ago. 2024.

SESENTO GARCIA, L. La formación humanista en educación superior. Programas de tutorías en las universidades. *Innovaciones Educativas, San José*, v. 23, n. 34, p. 70-80, junho 2021. DOI: <https://doi.org/10.22458/ie.v23i34.3569>.

SOUZA, F. G.; SILVA, K.R; FARIA, S.M.C.; OLIVEIRA, R.G.P.; SIQUEIRA, N.P.; MARTINS, S.M.; MOREIRA, L.R. Projeto leitura é saúde: relato de experiência. In: *Anais do 8º Congresso Brasileiro de Ciências Sociais e Humanas em Saúde - vol. 1, João Pessoa. Anais eletrônicos...* Campinas, Galoá, 2019. Disponível em: <https://proceedings.science/8o-cbcs/shs/trabalhos/projeto-leitura-e-saude-relato-de-experiencia?lang=pt-br>. Acesso em: 30 ago. 2024.

TOLSTÓI, L. A Morte de Ivan Ilitch. Tradução de Vera Karam. *Smert' Ivana Ilyicha*. Coleção L&PM E-books. *Literatura Clássica Internacional*, 2021. eISBN: 978.85.254.0693-4. Disponível em: <https://www.lpm.com.br>. Acesso em: 30 ago. 2024.